

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15109 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

REVERBERAÇÕES DO ESTADO-AVALIADOR EM PALMAS - TO: CONCEPÇÃO DE GESTORES SOBRE DEMANDAS POR RESULTADOS EDUCACIONAIS

Diogo Teixeira de Castro Silva - UFT-PPPGE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Rosilene Lagares - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Ana Cléia Gomes da Silva - UFT-PPPGE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não.

REVERBERAÇÕES DO ESTADO-AVALIADOR EM PALMAS - TO: CONCEPÇÃO DE GESTORES SOBRE DEMANDAS POR RESULTADOS EDUCACIONAIS

Resumo: O Estado-avaliador tem sido o principal modelo de regulação das políticas educacionais. Sua expressão mais tangível no cotidiano das escolas são as avaliações externas, que transformam essas instituições em lócus de produção de resultados. A partir do materialismo histórico-dialético, este trabalho busca compreender como gestores escolares municipais de Palmas, Tocantins, concebem as demandas por resultados educacionais e como se situam diante delas. Trata-se de uma pesquisa, em desenvolvimento, vinculada a um objetivo mais amplo de análise dos rebatimentos da afirmação da *accountability* no plano da democratização da gestão escolar. A metodologia consiste em trabalho teórico-documental e realização de entrevistas semiestruturadas, cujos conteúdos são examinados a partir da Análise Crítica do Discurso. Observa-se que o conteúdo das entrevistas constitui rico material se cotejado com sínteses teóricas e documentais decorrentes de outras etapas da pesquisa. Conclui-se, provisoriamente, que o discurso hegemônico dos gestores entrevistados reverbera uma defesa das medidas de *accountability* educacional sem questionamentos substanciais.

Palavras-chave: Estado-avaliador; *Accountability* Educacional; Gestão Democrática da Educação; Avaliações Externas; Análise Crítica do Discurso.

Introdução

No âmbito da gestão da educação, a *accountability* educacional, compreendida como o resultado da interação entre avaliação, prestação de contas e responsabilização, está hegemonicamente configurada sob a lógica gerencial, que visa a transformar a escola em lócus de produção de resultados (Schneider; Nardi, 2019). Trata-se, portanto, do desdobramento do processo de regulação mais amplo das políticas públicas educacionais pautado pelo modelo do Estado-avaliador (Afonso, 2013).

A implementação da *accountability* educacional pode ser observada em diversas regiões do Brasil a partir da instituição ou adoção de políticas de avaliação em larga escala. É o caso de Palmas - TO, em que as unidades de ensino municipais passaram por três avaliações externas no ano de 2023: Sistema de Avaliação das Escolas de Palmas (SAEP), em nível municipal; Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Tocantins (SAETO), em nível estadual; e Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), em nível nacional. Há, portanto, forte demanda às escolas municipais para que produzam resultados, que poderão ainda estar articulados a processos de prestação de contas e de responsabilização. Ante esse

quadro de consolidação da *accountability* educacional, importa formular o seguinte problema: como gestores escolares da rede pública municipal de Palmas - TO percebem as demandas por resultados educacionais e como se situam em relação a elas?

O objetivo é compreender como gestores escolares de Palmas - TO concebem as demandas por resultados educacionais e como se situam diante delas.

Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento, vinculada a um objetivo mais amplo de análise dos rebatimentos da afirmação da *accountability* no plano da democratização da gestão escolar, coordenada na Unoesc e em cinco estados brasileiros – Tocantins, São Paulo, Santa Catarina, Goiás e Ceará.

A teoria que fundamenta o presente trabalho é o marxismo enquanto ciência social revolucionária e seu método materialista histórico-dialético. A *accountability* educacional, a perspectiva gerencial da educação e o Estado-avaliador são articulados aqui a partir da compreensão de que existe um processo de aperfeiçoamento do Estado, cuja função particular é “[...] *constituir o fator de coesão dos níveis de uma formação social*” (Poulantzas, 2019, p.46, grifos do autor).

Metodologia

A metodologia consiste em trabalho teórico-documental e realização de nove entrevistas semiestruturadas dirigidas a nove gestores escolares da rede municipal pública de ensino de Palmas - TO, entre dezembro de 2023 e abril de 2024.

Para diversificar os contextos, as entrevistas foram realizadas em oito escolas urbanas, situadas em regiões diferentes da cidade, e uma escola do campo. Além da característica territorial, as escolas possuem especificidades distintas em relação às estruturas físicas e ao tempo (integral ou parcial), sendo duas escolas de tempo integral com estruturas físicas padronizadas, três escolas de tempo integral com estruturas físicas adaptadas e quatro escolas de tempo parcial.

Cada gestor respondeu a cinco questões, das quais a única a ser analisada neste texto será a questão um, a saber: Como percebe as demandas por resultados educacionais da sua escola e como se situa diante delas?

As entrevistas foram transcritas e as respostas analisadas a partir de contribuições da análise do discurso propostas por Fairclough (2016).

Resultados parciais e discussão

De maneira geral, todos os gestores escolares entrevistados perceberam as demandas por resultados de forma positiva e alguns se posicionaram de forma crítica em relação a alguns aspectos dessas demandas, mas ninguém se posicionou de maneira contrária a elas. As ponderações críticas contestam os tratamentos iguais a desiguais (Gestores G e H) e a suposta

falta de transparência em relação aos critérios de classificação das escolas (Gestor C).

As percepções positivas destacaram que a demanda por resultados pode: a) identificar falhas e indicar possibilidades de ação a partir de dados concretos (Gestores B, E e G); b) aferir a aprendizagem (Gestor C); c) estar de acordo com as diretrizes curriculares (Gestor D); e d) promover eficiência na realização de metas (Gestor F e I);

Considerando a Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2016), destaca-se a questão da formação do *ethos* na fala do Gestor A, que recorreu à sua experiência (cinco anos como gestora e quinze como professor) e à sua credencial (Mestre) para a construção de uma imagem de credibilidade/autoridade que reforça o argumento a seguir: “O nosso trabalho não é voltado pro resultado do IDEB, ele é voltado pra formação do aluno” (Gestor A). Destaca-se também o uso da metáfora em “vejo com bons olhos” (Gestores B e G) e “mapear o ensino” (Gestor I) como dispositivo de persuasão a favor da demanda por resultados. Por fim, destaca-se a questão da intertextualidade no discurso do Gestor B, que, ao dizer que “A gente precisa buscar qualidade na escola pública, porque numa escola privada esses resultados [...] são normais para eles” (Gestor B), faz uma referência explícita ao discurso da ineficiência dos serviços públicos, constituindo-se, assim, como elemento importante de persuasão.

Considerações finais

Buscando compreender como gestores escolares municipais de Palmas - TO concebem as demandas por resultados educacionais e como se situam diante delas, considera-se que o conteúdo das entrevistas se constitui em informações valiosas que poderão ser cotejadas com sínteses conceituais e documentais construídas em outras etapas da pesquisa mais ampla. De modo provisório, pode-se afirmar que o discurso hegemônico de gestores escolares de Palmas reverbera a defesa de implementação de medidas de *accountability* educacional sem questionamentos substanciais.

Referências

AFONSO, Almerindo Janela. Mudanças no Estado-avaliador: comparativismo internacional e teoria da modernização revisitada. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 18, n. 53, p. 267-284, abr./jun. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rbedu/a/bBY4jtTrbmqnxmRcJrQkqpj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 mai. 2024.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. 2. ed. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: Ed. UnB. 2016.

POULANTZAS, Nicos. **Poder político e classes sociais**. Trad. de Leonor F. R. Loureiro. Campinas: Ed. da Unicamp, 2019.

SCHNEIDER, Marilda Pasqual; NARDI, Elton Luiz. **Políticas de accountability em educação**: perspectivas sobre avaliação, prestação de contas e responsabilização. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019.